



A nova evangelização: Um estudo de caso do programa Direção Espiritual apresentado pelo Padre Fábio de Melo¹

Maria Aline Leite LINS²
Paulo Júnior Silva PINHEIRO³
Fanor/Devry Brasil, Fortaleza, CE

RESUMO

A Igreja Católica tem a televisão hoje como uma de suas grandes plataformas para evangelização. Isso traz consigo um novo modelo de relacionamento com o público, através da influência dos Padres midiáticos que propõem aos fiéis viverem uma nova experiência de fé. Utilizando como metodologia o estudo de caso, este trabalho tenta compreender como se dá essa nova evangelização, a partir da doutrina Católica. O objeto de análise é o Padre Fábio de Melo, em sua atuação no programa Direção Espiritual, transmitido às quartas-feiras à noite. Feita a análise o que se percebe é que padres como Fábio de Melo se utilizam dos recursos da TV para ampliar sua capacidade de comunicação e aproximação com os fiéis.

PALAVRAS-CHAVE: Igreja Católica; televisão; padres midiáticos; nova Evangelização. .

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a estudar o programa de TV “Direção Espiritual” apresentado pelo Padre Fábio de Melo. Em questão e análise, como se dá a chamada nova evangelização da Religião Católica através de um Padre midiático, dentro de uma plataforma de abrangência territorial significativa, facilitando, assim, à Igreja Católica, semear a Fé Cristã.

Partindo desta proposta de análise, iremos desenvolver a análise a seguir, tratando do ingresso da Igreja na televisão, os fatores que a levaram a tomar esta iniciativa, e como se deu o processo para disseminar a nova evangelização a partir da utilização de nova linguagem e novos carismas, partindo da doutrina Católica.

A Igreja vem propor a união da vida interior à exterior, a contemplação à ação através do exercício do ministério pastoral e da missão católica no mundo inteiro. E, no caso do nosso estudo, utiliza-se da televisão como plataforma de evangelização, tendo como um dos disseminadores mais populares o Padre Fábio de Melo.

¹ Trabalho apresentado no Intercom Junior 2015.

² Bacharel em Jornalismo pelas Faculdades Nordeste (Fanor), email: lins.alayne@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social das Faculdades Nordeste (Fanor).



Para que o tema possa ser bem explorado, trataremos dos programas religiosos transmitidos pela TV brasileira, mostrando o programa em si, cujo nome é Direção Espiritual, como é apresentado e de que forma ele é desenvolvido para chamar a atenção dos telespectadores de diferentes religiões e culturas a partir da evangelização do Padre Fábio e da sua forma de abordar os problemas do cotidiano, compreendendo e aconselhando segundo os princípios cristãos.

METODOLOGIA - ESTUDO DE CASO

Como fonte de aprofundamento e embasamento do trabalho, iremos mediante a pesquisa bibliográfica, conceituar e fundamentar o estudo proposto. Utilizando, para o desenvolvimento da pesquisa, livros que trazem as teorias de vários estudiosos sobre o tema, assim como artigos, dentre outros recursos característicos de tal pesquisa.

A pesquisa exploratória será utilizada para discorrer mais sobre o tema, deixando clara a nova visão da fé a partir da evangelização do Padre Fábio de Melo no programa Direção Espiritual. Através desse método, iremos proporcionar uma maior aproximação com o tema, esclarecendo e delimitando as diversas possibilidades de interpretações.

Quando o tema escolhido é bastante genérico, tornam-se necessários seu esclarecimento e delimitação, o que exige revisão da literatura, discussão com especialistas e outros procedimentos. O produto final deste processo passa a ser um problema mais esclarecido, passível de investigação mediante procedimentos mais sistematizados. (GIL, 1999, p.43).

Utilizaremos o estudo de caso como uma maneira mais eficaz para podermos aprofundar o objeto de estudo deste trabalho científico. Através dele tentaremos compreender um dos assuntos que será discutido: evangelizar de uma nova forma, tendo como instrumento de evangelização o Padre Fábio de Melo a partir da mídia.

Levando em consideração o método de pesquisa do estudo de caso, é fundamental entendermos as suas características. Para Gil (1999, p.72), “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo aprofundado de objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, onde esta tarefa é praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados”.

Gil (2010) aborda, ao tratar do estudo de caso, que é importante fazermos uma análise e interpretação dos dados.

Ao contrário de outros delineamentos já considerados, análise e interpretação é um processo que nos estudos de caso se dá simultaneamente à sua coleta. A rigor, análise se inicia com a primeira entrevista, a primeira observação e a primeira leitura de um documento.



Em virtude da multiplicidade de enfoques analíticos que podem ser adotados nos estudos de caso, fica difícil definir a sequência de etapas a serem seguidas no processo de análise e interpretação dos dados. É possível, no entanto, identificar algumas etapas que são seguidas na maioria dos estudos de casos, ainda que de forma não sequencial. (GIL, 2010, p.122)

Diante do exposto, é pertinente que tenhamos que analisar parte do programa, desde a proclamação da palavra⁴ até as respostas dadas pelo Padre, ao responder seus telespectadores. Outro ponto é interpretarmos como se dá a comunicação com seus fiéis, no processo de transmissão dessa nova evangelização. Utilizaremos como base, para uma análise mais aprofundada, os programas do dia 02/07/2014 (Motivados para continuar a caminhar), e a do dia 17/10/2008 (Fé não se compara).

OS PROGRAMAS RELIGIOSOS NA TV

No caso da Religião Católica, que é a religião em estudo, ela ingressa nos meios de comunicação em meados do século XX. O Padre⁵ Roberto Landell de Moura⁶ foi o precursor deste gênero na TV aqui no Brasil, sendo o pioneiro não só dela, como do rádio.

Relata Gutiérrez (2006) que a princípio estava sendo complicado conseguir um espaço na TV, devido ao fato da televisão ser um meio audiovisual de grande impacto na sociedade. A Igreja não possuía canais próprios, razão de sempre depender dos proprietários de emissoras para disponibilizar um horário em sua programação para os programas da Religião Católica.

No final de 1970, os proprietários reduziram a colaboração com a Igreja. Com esta situação, a CNBB começa a produzir bens culturais eletrônicos, surgindo, assim, os primeiros canais televisivos Católicos. Declara Gutiérrez (2006):

Com o surgimento dos meios de comunicação, a igreja foi se organizando com meios próprios, inicialmente a imprensa, o cinema, o rádio, a televisão e, na atualidade, a internet. Ao final do século XIX e ao longo do século XX, congregações religiosas contribuíram significativamente para a cultura e a evangelização com a publicação de revistas, jornais e livros, não só de cunho religioso, mas, também, das diferentes áreas do conhecimento. As editoras católicas, hoje, marcam presença no cotidiano da vida dos cristãos, em feiras nacionais e internacionais, onde testemunham a fraternidade e a esperança, e estabelecem diálogo com a sociedade. Diante das mudanças tecnológicas, as

⁴ Momento da celebração litúrgica em que se proclama, escuta e reflete a palavra de Deus, através da leitura de um ou mais trechos da Bíblia.

⁵ Utilizaremos a primeira letra maiúscula ao tratarmos de uma autoridade religiosa.

⁶ Roberto Landell de Moura foi padre, nasceu em Porto Alegre, no dia 21 de Janeiro de 1861. Foi ordenado Sacerdote em 1886. Teve formação eclesial em Roma.



editoras se unem em busca de caminhos para publicações nas mídias digitais.
(CNBB, 2014, p.124)

A Igreja começa a ter uma nova concepção dos meios de comunicação, e começa a dar novos passos na sua forma de evangelização. Entre vários assuntos discutidos no Concílio Vaticano II, eles colocaram em pauta como seria essa nova comunicação da Igreja com a sociedade de hoje, onde há pluralidade de religiões e de pessoas com diferentes entendimentos do mundo. Afirma Carranza (1998):

Na Igreja Católica ocorria grande transformação: o Concílio Vaticano II (“aggiornamento”), o qual teve efeitos imediatos na igreja como um todo e nas Igrejas particulares (dioceses). Dentre as propostas do Vaticano II, enfatizaram-se a renovação litúrgica e bíblica, a revisão da função do leigo no mundo e na igreja, a procura de novas relações entre a Igreja e a sociedade moderna e outras religiões. (CARRANZA, 1998, p.22)

Um dos assuntos tratados durante o Concílio foi de que forma a Igreja iria utilizar os meios de comunicação para difundir o evangelho de Cristo e atrair os fiéis para essa nova evangelização que estava por vir. Durante o encerramento da segunda sessão do Concílio Ecumênico Vaticano II, eles aprovaram o Decreto sobre os meios de comunicação social, englobando todos os meios: rádio, TV, imprensa, cinema, dentre outros. Paulo VI diz que “os meios de comunicação social são já inseridos como meio e documento no exercício do ministério pastoral e da missão Católica no mundo”. A partir de então, a Igreja Católica começa a viver uma nova fase da sua história.

Apoiem-se igualmente as boas transmissões radiofônicas e os bons programas de televisão, especialmente os que favorecem a vida familiar. Tenha-se especial empenho na promoção das emissões católicas, que levam os ouvintes e telespectadores a participar da vida da Igreja e assimilar as verdades religiosas. Onde for oportuno, cuide-se de estabelecer emissoras Católicas, que, no entanto, devem primar pela qualidade e pela eficácia dos seus programas (INTER MIRIFICA, 2002, p.16)

Em meados da década de 1980, foram criadas novas denominações que se difundiram no Brasil, através dos programas religiosos, surgindo grandes variedades de tradições religiosas. Este novo gênero mostrou diversos formatos nas suas programações e especificidades nos ritos religiosos.

Segundo Souza (2004), este novo gênero e formato religioso, nomeado de “igreja eletrônica”, nasceu nos Estados Unidos e se expandiu através das igrejas cristãs, hoje as grandes responsáveis pelo crescimento do gênero religioso na TV.



O conceito de “igreja eletrônica”, assim como costuma ser empregado nos EUA, tem uma peculiaridade que torna difícil sua transposição, sem mais, a essa realidade. Designa um fenômeno bastante peculiar e característico da realidade norte-americana: o intenso e crescente uso dos meios eletrônicos, especialmente da TV, por lideranças religiosas, quase sempre fortemente personalizadas e relativamente autônomas em relação às denominações cristãs convencionais. [...] É certo que eles também utilizam abundantemente o rádio. Mas o que os define é a sua imagem de tele evangelista. (SOUZA, 2004, p.166)

Com o crescimento dessa mídia eletrônica, os programas religiosos se utilizam desses recursos midiáticos para fidelizar seus fiéis, dando assim uma ênfase maior ao encontro do homem com o divino. Cada religião possui suas peculiaridades, mas com um único objetivo: fazer com que as pessoas se sintam amadas, cuidadas e revestidas de proteções divinas.

Como um grande meio para a evangelização, a televisão é utilizada por grandes líderes religiosos para transmitir aos milhares de telespectadores seus discursos sobre suas crenças religiosas. Podemos ratificar que o discurso religioso passou por uma reforma em sua linguagem, para que houvesse esta difusão de tantos códigos. Esta nova forma surge agregando valores midiáticos a um discurso, que, por muito tempo, não era tão dinamizado, antes de a religião ser inserida neste formato, e ter passado pela reflexão sobre ela, acontecendo, assim, as devidas mudanças através do Concílio Vaticano II.

Pode-se, por conseguinte, propor uma compatibilidade entre religião e televisão: ambas têm como mola propulsora o fato de dirigirem-se a grande número de pessoas. Nada mais natural, portanto, que um veículo de comunicação de massa como a televisão seja adotado como meio de difusão de uma religião que pretende atingir número cada vez maior de pessoas; portanto, religião de massa. (AROUCHE, 2003, p.19)

Os programas religiosos surgiram para difundir e inovar algo que para muitos já estava adormecido em relação à fé. O discurso religioso tem hoje outra performance, principalmente quando falamos em mídias digitais inseridas neste discurso. Os canais católicos - como Canção Nova, Rede Vida, Século XXI, TV Aparecida - têm hoje uma abrangência nacional e internacional pela internet, apresentando como missão ajudar a evangelizar através de suas programações.

Segundo a CNBB, os programas religiosos são normalmente divididos em três eixos muito importantes: educativo-cultural, informativo-jornalístico e religioso. Para os conteúdos que não são de cunho religioso, a entidade pede que pelos menos os conteúdos tenham uma construção de uma cultura de justiça e de paz na perspectiva evangelizadora.



PADRES MIDIÁTICOS

A partir da década de 1990 começa uma nova evangelização dentro das paróquias. Padres com o poder de comunicação inigualável, utilizadores da música e da animação nas suas homilias⁷ e nos ritos durante toda a missa⁸. Porém, antes mesmo dos anos 90, já existiam Padres que tinham este carisma⁹ de serem Sacerdotes utilizadores das músicas e de louvores em sua evangelização. Todavia, a maioria preferia celebrar de uma forma mais tradicional, pelo fato de terem sido orientados e catequizados para seguirem este modelo de celebração. Mesmo nesta década já existindo Padres com este carisma, a utilização da mídia fez grande diferença para disseminar a fé cristã, afirma Fernández (2005).

A partir de então, embora já existissem padres cantores nas décadas anteriores, este novo modelo de padre diferencia-se do anterior principalmente pelo uso da mídia, mas não apenas isso. O conteúdo da mensagem religiosa veiculada através da música parece também assumir novos tons. Aqui, o que se privilegia é o ritmo e a capacidade de mobilizar emocionalmente tornando a adesão religiosa uma opção prioritariamente emocional, sem grandes elaborações da mensagem doutrinal (FERNÁNDEZ, 2005, p.132)

Um dos precursores desta nova evangelização Católica na mídia foi o Padre Marcelo Rossi, que começou a celebrar a missa dominical na TV, tendo como características de sua celebração a música e animação ao proclamar o evangelho¹⁰ de Cristo. Esta nova evangelização tem início efetivamente a partir do Concílio Vaticano II e do surgimento da RCC (Renovação Carismática Católica)¹¹. A Igreja relata que estes movimentos aconteceram não para modificar a doutrina cristã Católica, mas para renovar as práticas tradicionais dos ritos de suas celebrações, para assim evangelizar mais pessoas de diferentes idades e culturas.

⁷ Homilia é uma preleção (palestra) dada por um sacerdote no decorrer de uma missa após a leitura do Antigo Testamento e do Novo Testamento

⁸ Missa, ou Celebração Eucarística, é um ato solene com que os católicos celebram o sacrifício de Jesus Cristo na cruz, recordando a Última Ceia.

⁹ São dons especiais do Espírito, concedidos a alguém para o bem dos homens, para as necessidades do mundo e, em particular, para a edificação da Igreja.

¹⁰ É um gênero de literatura do cristianismo primitivo que conta a vida de Jesus, a fim de preservar seus ensinamentos ou revelar aspectos da natureza de Deus.

¹¹ É um movimento da Igreja Católica Apostólica Romana surgido nos Estados Unidos em meados da década de 1960. A prática da RCC baseia-se na experiência pessoal com Deus, pela força do Espírito Santo e de seus dons, a fim de que todos tornem-se discípulos de Jesus Cristo.



Fernández (2005) afirma que o surgimento desses Padres midiáticos favoreceu para que as pessoas tivessem uma maior aproximação com o sacerdote e com a religião Católica, seja pela evangelização do Padre que utiliza as mídias, bem como pela proximidade maior com os seus párocos¹², pelo fato de muitos deles aderirem esta nova forma de evangelização, utilizando a música e o louvor nas suas celebrações, deixando, às vezes, a sua forma conservadora de celebrar, dando espaço a uma nova maneira de evangelização, para assim participar mais ativamente da realidade de vida do seu rebanho.

Outro fator importante para o sucesso desses padres é a aproximação com as pessoas nos ritos religiosos e fora deles. Assim, o não distanciamento entre padres e fiéis parece ser um elemento catalisador de simpatia junto aos católicos. Nesse sentido, as missas promovidas em estádios e palanques incluindo a participação de artistas têm um papel preponderante. (FERNÁNDEZ, 2005, p.132)

As mídias, no entanto, não substituem a vida em comunidade e as celebrações presenciais, mas sim as complementam, atraindo as pessoas para uma nova experiência da vida de fé. O diretório de comunicação da igreja no Brasil ratifica que “a Igreja Católica vem fazendo esforços para uma presença cada vez mais efetiva nas mídias, para assim favorecer a comunicação e comunhão com o povo de Deus e o diálogo com a sociedade”. (CNBB, 2014)

Com o decorrer dos anos, vêm surgindo cada vez mais Padres midiáticos Carismáticos, como os Padres Reginaldo Manzotti, Fábio de Melo, dentre outros. Eles trazem consigo uma forma de evangelização semelhante a do Padre Marcelo Rossi, levando a palavra de Deus através da música e de novas formas de comunicação de massa. Segundo a CNBB, os sacerdotes são chamados a serem verdadeiros anunciadores da palavra de Deus.

PADRE FÁBIO DE MELO

De acordo com informações retiradas do seu site¹³, o Padre Fábio José de Melo Silva, mais conhecido como Padre Fábio de Melo, nasceu no dia 03 de abril de 1971, na cidade de Formiga, em Minas Gerais. Fez o primeiro grau na Escola Estadual Abílio Machado, em sua cidade, Formiga, e o segundo grau no colégio Nossa Senhora de Lourdes, em Lavras, em Minas Gerais também. Logo aos 16 anos descobriu sua

¹² Pároco é o Padre da Igreja Católica responsável por administrar uma Paróquia.

¹³ Disponível em < <http://www.fabiodemelo.com.br>>. Acesso em 22 nov. 2014, 16: 19)



vocação e ingressou no seminário. Depois de longos anos de muitas formações, orações e estudos em seminários, no dia 15 de Dezembro de 2001, na Igreja Matriz de São Vicente Ferrer (em sua cidade natal), foi ordenado Sacerdote.

Antes mesmo de ser um Padre, quando ainda estava no seminário, Padre Fábio gravou o seu primeiro CD chamado "De Deus um cantador". A partir de então, ele começa a ser conhecido pelas pessoas. Após a gravação do seu primeiro CD, ele lança em 2009 seu DVD – “Eu e o Tempo” e, logo depois, em 2010, grava o DVD “Iluminar” ao vivo, um dos seus trabalhos mais conhecidos pelos fiéis.

Segundo Mendonça (2013), o Padre Fábio de Melo teve uma formação acadêmica muito maior que os demais Padres midiáticos contemporâneos. A formação que ele recebeu dentro do seminário foi orientada para ocupar os espaços da mídia religiosa e também leiga, para, assim, interagir com facilidade com a comunicação social, e, conseqüentemente, aproximar-se do seu rebanho.

PROGRAMA DIREÇÃO ESPIRITUAL

O programa Direção Espiritual é apresentado pelo Padre Fábio de Melo às quartas-feiras, a partir das 22 horas. Este momento de reflexão, como publicado no site da TV Canção Nova¹⁴, é exibido diretamente dos estúdios da CN, na cidade de Cachoeira Paulista (SP). O programa tem reprise aos sábados, no horário de vinte horas, e nas madrugadas de segunda-feira, uma hora da manhã.

Há mais de sete anos no ar, o programa Direção Espiritual traz consigo a essência de um direcionamento espiritual para facilitar a reflexão sobre situações do cotidiano que precisam de uma visão espiritual e de mudança de vida. O programa favorece que a pessoa conheça mais de si mesma, e também entenda um pouco mais sobre o mundo no qual está inserida, partindo da percepção cristã.

ANÁLISE DO PROGRAMA DIREÇÃO ESPIRITUAL

Ao apresentarmos o contexto teórico feito até o momento, desde o surgimento da televisão no Brasil à abrangência deste meio de comunicação como fonte principal de informação, conhecimento, e evangelização para milhares de brasileiros, podemos compreender a grande importância da TV para a sociedade.

¹⁴ Disponível em < <http://tv.cancaonova.com/programa/direcao-espiritual>>. Acesso em 22 nov. 2014, 16: 19)



O reconhecimento da importância dela foi tão sólido que a Igreja Católica, uma das instituições em princípio tão conservadora em tornar público ritos, assuntos e carismas¹⁵, acolhe os meios de comunicação como sua principal aliada, para começar a fazer uma nova evangelização e um reavivamento da fé de seu povo, conforme relatamos no final do primeiro capítulo, no tópico 1.4.

É a partir dessa tomada de decisão da Igreja em estar cada vez mais presente nos lares brasileiros, levando o evangelho de Cristo, que ela decide viver novos tempos, nova linguagem e novos carismas, criando assim programas de televisão interativos, levando o Catolicismo¹⁶ e aproximando a Igreja do seu “rebanho”¹⁷, para utilizamos um termo próprio do jargão Católico.

Com a popularização desta nova forma de evangelização, os Padres midiáticos mostram-se, por intermédio de uma roupagem diferente, com o propósito de estarem cada vez mais próximos da realidade dos fiéis, que, muitas vezes, encontram-se sem esperança de dias melhores, sem acreditar em mudanças, e sem saber como fazer para superar os desafios.

Para entendermos e exemplificarmos o que o programa Direção Espiritual vem propor para os seus fiéis viverem, é fundamental que possamos observar alguns elementos: o Padre, a sua forma de falar, a intensidade das palavras, e o significado delas. Facilita-nos compreender esta nova catequização, e o motivo dela ter tantos telespectadores à espera do que ele vai proferir.

Edição do dia 02/07/2014 (Motivados para continuar a caminhar)¹⁸.

Neste dia, o Padre dedicou o programa a levar palavras de reflexões aos telespectadores, a partir da interpretação da música Casinha Branca de Peninha.

Padre Fábio – ...O mistério de Deus na nossa vida é assim minha gente, é a gente ter condições de olhar para as estrofes tristes, observar o refrão feliz, e perceber o que realmente vai nos realizar, não é o momento que as respostas chegarão, não é o

¹⁵ São dons especiais do Espírito, concedidos a alguém para o bem dos homens, para as necessidades do mundo e, em particular, para a edificação da Igreja.

¹⁶ É um termo amplo para o corpo da fé católica, a sua teologia, doutrinas, liturgia, princípios éticos, e características comportamentais, bem como um povo religioso como um todo. O termo catolicismo é "usado geralmente para uma experiência específica do cristianismo compartilhada por cristãos que vivem em comunhão com a Igreja de Roma.

¹⁷ Rebanho são os fiéis, que seguem uma religião e suas doutrinas, é outro sinônimo que a Igreja utiliza para chamar o seu povo. Os Padres sempre utilizam em suas homilias e na celebração litúrgica.

¹⁸ Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=IB_swIrVLro>. Acesso em 18 out. 2014, 22:20)



momento que estivermos satisfeitos com a vida não, o que vai nos realizar é esta eterna insatisfação que nos mantém harmoniosos. Eu vou bem apesar de todas as dificuldades, eu vou bem, porque eu estou projetando a construção de uma casinha branca, onde eu posso me sentir aconchegado. Olhe para suas ausências, olhe para aquilo que você não tem. Você que já teve oportunidade de ter tanto na vida; talvez você já tenha tido muito sucesso, talvez você tenha tido muito dinheiro, talvez você já tenha construído muitas coisas, materialmente falando, ouse a olhar para aquilo que não é material agora, olhe ao seu redor, e veja, por você mesmo, responda essa pergunta, ainda que seja em partes, ainda que não seja inteira, o que lhe aconchega nesta vida? O que lhe faz ter a sensação de estar no lugar certo? Qual o lugar onde sua alma repousa tranquila?, Onde você tem condições de administrar aquilo que é ausente, e manter um sorriso no rosto assim mesmo, porque este, este é o grande projeto, saber que tudo, tudo que a gente já alcançou, não é quase nada, perto do que a gente ainda precisa. E este é o desafio, você olhar pra aquilo que é ausente, aquilo que ainda você não tem, e não perceber nisto uma frustração, mas perceber nisto uma motivação, um desejo que lhe leve adiante. Como dizia São João: O que conhecemos de Deus são as pegadas de sua ausência.; É aquilo que lhe é ausente hoje, que você ainda não tem, que lhe faz querer acordar amanhã e continuar nesta batalha que nunca tem fim.

Percebemos, com base no trecho acima, como o Padre Fábio utiliza a forma de se comunicar para levar o telespectador a uma reflexão sobre sua própria vida. Em vários momentos podemos observar que ele faz uma pausa entre uma reflexão e outra, para dar tempo para o telespectador responder as suas próprias indagações e as suas inquietações. Veja neste trecho às 21h40min, como ele tenta propor esta reflexão: “*Olhe ao seu redor, e veja, por você mesmo, responda essa pergunta, ainda que seja em partes, ainda que não seja inteira, o que lhe aconchega nesta vida*”? É interessante percebermos como ele conduz esta reflexão, pois ele faz várias perguntas induzindo para que, além de você perguntar a si mesmo, você possa refletir sobre muitas das perguntas que você já sabe a resposta.

É pertinente pontuarmos que, durante o programa, o Padre faz esta reflexão a partir de uma experiência própria, a qual podemos verificar logo no começo do programa, ou até mesmo no trecho descrito, quando ele fala por diversas vezes “a gente”. Ele utiliza da intensidade das palavras, das suas expressões faciais, para chamar a atenção das pessoas para o que está sendo falado.

Além de uma maneira diferente de evangelização, o Padre utiliza os recursos midiáticos que a TV oferece para tornar o momento mais envolvente. Desde a posição da câmera, até a maneira que o Padre olha para ela. Em muitos momentos, como na parte que ele fala às 20h25min: “...*O mistério de Deus na nossa vida é assim minha gente, é a gente ter condições de olhar para as estrofes tristes, observar o refrão feliz...*”, a câmera fecha no rosto do Padre, ele para os olhos profundamente em direção a ela, dando a impressão de que ele está diante do telespectador, falando diretamente para ele. Veja imagem abaixo:



Padre fala próximo a câmera

Outra ferramenta que o Padre Fábio usa é o recurso sonoro, durante toda sua pregação ele utiliza o som do teclado para deixar o momento mais atraente e propício à reflexão, dando uma sensibilidade às palavras proferidas.

O sacerdote midiático utiliza destas ferramentas que mencionamos para levar a palavra de Deus para os que mais necessitam dele, ou até mesmo para os que, não conhecendo a Deus, sentem-se bem somente por ouvir suas palavras. O comunicador Católico tem como principal função ser transparente em falar sobre a realidade, mas com uma diferença: levar a esperança e a fé para aqueles que necessitam, para assim poder vencer os obstáculos, onde muitas vezes pensamos que não iremos vencê-los.

Edição do dia 17/10/2008 - (Fé não se compara)¹⁹.

O trecho começa a partir de 00:02 à 01:26.

Padre Fábio - Quem nos escreve é a Maria Bernadete de Oliveira Santos. Padre Fábio, eu ainda não consegui entender porque as pessoas tem tanta fé, afinal, na

¹⁹ Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=EDz_U_OHeIM>. Acesso em 18 out. 2014, 23:10)



realidade, o que é ter Fé? Vou às missas, participo das equipes de Nossa Senhora, rezo, evangelizo todos os dias, acredito na existência de Deus, mas não consigo ter esta Fé que a minha mãe tem, por exemplo. Por favor, me oriente sobre isso, estou pecando contra Deus?

- Veja bem gente, é interessante às vezes nós temos uma tentação de pensar a nossa Fé sempre na comparação. Eu sempre digo que comparação é um jeito muito ingrato de viver, ou de você até qualificar uma coisa. Qualificar uma realidade, por exemplo, comparando, é ingrato, porque, às vezes, aquela situação não merece ser comparada, ela é única... Eu sempre digo que nós, no momento que estamos falando de Fé, nós não temos o direito de comparar ninguém a ninguém, porque senão a gente acaba desconsiderando alguns aspectos da Fé que, de repente, são mais vivos em um, menos vivos em outro, mas que não podem ser considerados mais importantes ou menos importantes, são aspectos diferentes.

Neste programa, o Padre começa lendo uma correspondência enviada por uma telespectadora, diferente do programa anterior, no qual ele começa já fazendo uma reflexão a partir de uma música. Interessante percebermos que o Padre Fábio, ao invés de dirigir as palavras para a Bernadete, a telespectadora, ele faz o contrário, dirige a todos, como acontece quando ele fala, “veja bem, gente”. Durante o momento de sua explicação, ele vive a experiência de falar para a comunidade, porém pela TV, dando a entender que não era só a Bernadete que precisava ouvir aquelas palavras, mas todos que estavam em casa assistindo ao seu programa. Veja imagem abaixo:



Padre Fábio fala diretamente para o telespectador



É importante também percebermos os recursos que ele utiliza para deixar o telespectador atraído por sua pregação. No caso, além de sua forma de falar, o toque do teclado é feito com mais intensidade favorecendo para o maior entendimento do seu público em direção à reflexão proferida por ele. O ambiente simples, sem cores fortes e nem objetos que chamem a atenção, também favorece para que o telespectador permaneça atento ao que o Padre fala.

É interessante observarmos nesta ação comunicativa que o sacerdote tenta fazer com todos os telespectadores, possibilitando que eles tenham um conhecimento desta sociedade tão permeada de mudanças e desafios, porém compreendendo a partir de uma visão cristã.

CONCLUSÃO

A partir da realização desse estudo, apenas introdutório, terminamos a análise do Programa Direção Espiritual, apresentado pelo Padre Fábio de Melo. Tomamos conhecimento de como é propagada esta nova evangelização que a Igreja Católica propõe disseminar através dos Padres midiáticos, pela televisão.

Pudemos perceber também, com base na análise, que o Padre Fábio de Melo utiliza diversos recursos inerentes à atividade do comunicador, como uso da ênfase, enquadramento de câmera e áudio relacionado ao tema discutido em BG, para levar as pessoas a uma reflexão sobre sua própria vida, propondo aos fiéis, agora telespectadores, a viverem uma nova experiência de fé.

O personagem e a maneira de falar são mesmo os grandes diferenciais, pois como padre o apresentador já traz consigo toda uma cultura de fé, um referencial que sempre vai ajudar a mover as pessoas. É como um fio condutor da fé que leva o rebanho. Por isso, a Igreja hoje está inserida no conteúdo midiático de milhares de brasileiros que optam por uma programação religiosa também em casa, através dos meios de comunicação de massa. A TV, no caso em questão, leva a esperança e o reavivamento da fé para muitos telespectadores que buscam uma nova forma de olhar para os seus problemas e os da sociedade em que vivem.



Pudemos também entender a importância do ingresso da Igreja Católica na mídia, para uma maior eficácia em sua ação evangelizadora, aproximando assim a Igreja dos seus fiéis, possibilitando um maior (e necessário) diálogo com a sociedade para que se mantenha viva e atuante nos dias de hoje.

Através dos assuntos abordados nos capítulos e principalmente na análise, compreendemos que esta nova evangelização da Igreja Católica foi se tornando mais eficaz com o surgimento de Padres com novos carismas, novas formas de comunicação trazendo consigo formas diferentes de evangelização no ambiente midiático, disseminando o Catolicismo.

E, assim, concluímos nosso trabalho científico, colaborando e agregando um conhecimento para todos aqueles que porventura acharem interessante esta leitura. Uma primeira reflexão que pode gerar trabalhos futuros. O maior benefício que tivemos em realizar este trabalho também dialoga comigo, estudante e católica que sou, devido à possibilidade de me dedicar a leituras que ajudam a dar mais consistência à minha própria experiência de fé.

REFERÊNCIAS

AROUCHE, Inês Maria Pacheco. **Discurso religioso na televisão**. Mogi das Cruzes, SP, 2003. Disponível em:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/viewFile/9467/7035> Acesso em: 16 de novembro de 2014.

CARRANZA DÁVILA, Brenda Maribel. **Renovação Carismática Católica: Origens, mudanças e tendências** – Campinas, SP, 1998. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000133271&fd=y> Acesso em: 15 de novembro 2014.

CNBB. **Diretrizes gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil** – 3ª ed – São Paulo, Editora Paulinas, 2011. 5ª reimpressão – 2012.

CNBB. **Diretório de comunicação da Igreja no Brasil** – São Paulo, Editora Paulinas-2014.

DECRETO DO CONCÍLIO VATICANO II SOBRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL . **Inter Mirifica** – 4ª ed., São Paulo, Editora Paulinas – 2002.



FERNÁNDEZ, Sílvia Regina Alves. **Padres Cantores e a Mídia: Representações da Identidade Sacerdotal** -Porto Alegre , 2005. Disponível em:
<<http://seer.ufrgs.br/CienciasSociaisReligiao/article/download/2281/985>>. Acesso em:
31 de agosto de 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social** – 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. (pág 64 -74)

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa** – 5.ed. São Paulo:Atlas, 2010. (pág 25 – 43).

GUTIÉRREZ, Luis Ignacio Sierra. **A tele-fé: Religião Midiatizada** – Estratégias de reconhecimento de sentidos religiosos de tele-fiéis do canal REDEVIDA de televisão de Porto Alegre, RS - São Leopoldo, 2006. Disponível em:
<<http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/tele%20fe%20religiao.pdf>>. Acesso em : 09 de setembro de 2014.

MENDONÇA, Henriete Cabral. **O Catolicismo midiático: A evangelização do Padre Fábio de Melo**. Disponível em:
< http://bdtd.ufs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1410 >. Acesso em: 23 de fevereiro de 2014.

PATRIOTA, TURTON, Karla Regina Macena Pereira, Alessandra Navaes. **Memória discursiva: sentidos e significações nos discursos religiosos da TV**. Recife, 2004. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v01/cec_vol_1_m3144.pdf>
Acesso em : 16 de novembro 2014

SOUZA, José Carlos Aronchi. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo, Editora Summus, 2004 .